

Mensagem Quatro

Conhecer e experimentar o Cristo todo-inclusivo e extensivo como a realidade de todas as coisas positivas

Leitura bíblica: Cl 2:16-18a; Jo 14:6a, 17; 1Jo 5:6; Jo 16:13

I. “Ninguém vos julgue por causa de comida e bebida ou a respeito de dias de festa, ou lua nova, ou sábados, pois tudo isso é sombra das coisas vindouras, mas o corpo é de Cristo. Que ninguém vos defraude julgando-vos indignos do vosso prêmio” – Cl 2:16-18a:

- A. Assim como o corpo físico de um homem, o corpo em 2:17 é a substância e assim como a sombra de um corpo humano, os rituais da lei são a sombra de Cristo, que é a substância e a realidade do evangelho; Colossenses desvenda esse Cristo todo-inclusivo como o foco da economia de Deus – Cl 1:17a, 18a; 3:11.
- B. Diariamente, semanalmente, mensalmente e anualmente, Cristo é a realidade de todas as coisas positivas, implicando a extensão universal do Cristo todo-inclusivo:
 - 1. Diariamente, Cristo é a nossa comida e bebida para nossa satisfação e força – 1Co 10:3-4.
 - 2. Semanalmente, Cristo é o nosso Sábado para nossa completação e descanso Nele – Mt 11:28-29.
 - 3. Mensalmente, Cristo é a nossa lua nova como um novo começo com luz nas trevas – Jo 1:5; 8:12.
 - 4. Anualmente, Cristo é a nossa festa para nossa alegria e desfrute – 1Co 5:8.
- C. O Cristo todo-inclusivo e extensivo, que é cheio de atração e rico em magnetismo, é a essência da Bíblia – Lc 24:44; Jo 5:39-40; Mt 1:1; cf. Ap 22:21.
- D. Segundo o contexto, o “prêmio” em Colossenses 2:18 é o desfrute de Cristo como o corpo das sombras; ser privado do seu prêmio é ser privado do desfrute subjetivo de Cristo – cf. Gn 15:1; Fp 3:8.
- E. Nossa necessidade é que o Cristo subjetivo se torne o nosso desfrute para completar a revelação divina em nós; se somos carentes em nossa experiência e desfrute de Cristo, também carecemos da revelação de Deus – Cl 1:25-28.
- F. Tudo que fazemos diariamente deve nos lembrar de Cristo como a realidade daquela coisa; se seguimos a prática de tomar Cristo como a realidade de todas as coisas materiais em nossa vida diária, nosso andar diário será revolucionado e transformado e seremos cheios de Cristo – 2Co 4:16; Fp 1:19-21a.
- G. Temos de desfrutar Cristo diariamente como a realidade de todas as nossas necessidades:
 - 1. Cristo é o nosso sopro – Jo 20:22.
 - 2. Cristo é a nossa bebida – Jo 4:10, 14; 7:37-39a.
 - 3. Cristo é a nossa comida – Jo 6:35, 57.
 - 4. Cristo é a nossa luz – Jo 1:4; 8:12.
 - 5. Cristo é a nossa veste – Gl 3:27.
 - 6. Cristo é a nossa habitação – Jo 15:5, 7a.

II. O Cristo todo-inclusivo e extensivo é a realidade de todas as coisas positivas no universo – cf. Rm 1:20; Ef 3:18; Hinos nº 496:

- A. Porque o universo com os bilhões de coisas e pessoas nele foi criado com o propósito de descrever Cristo, Ele, ao revelar-Se aos Seus discípulos, podia facilmente encontrar em qualquer ambiente algo para servir como uma ilustração de Si mesmo – Cl 1:15-17; Jo 1:51; 10:9-11; 12:24; Mt 12:41-42.
- B. O Antigo Testamento usa seis categorias principais de coisas como tipos para descrever Cristo: Seres humanos, animais, plantas, minerais, ofertas e comidas:
 - 1. Os seres humanos tipificam Cristo, assim como Adão (Rm 5:14), Melquisedeque (Hb 7:1), Isaque (Mt 1:1), Jonas (Mt 12:41) e Salomão (Mt 12:42).
 - 2. Os animais tipificam Cristo, assim como um cordeiro (Jo 1:29), um boi, um leão e uma águia (Ez 1:10) e uma gazela (Ct 2:9).
 - 3. As plantas tipificam Cristo (que é a árvore da vida – Gn 2:9), assim como a videira (Jo 15:1), a macieira (Ct 2:3), a figueira, a romeira (Dt 8:8) e a oliveira; as diversas partes de uma árvore também são tipos de Cristo, assim como a raiz, o tronco, o broto, o renovo, o ramo e o fruto (Is 11:1,10; 4:2; Lc 1:42; Ap 5:5).
 - 4. Os minerais tipificam Cristo, como o ouro, a prata, o bronze e o ferro (Dt 8:9, 13), e diversos tipos de pedras: a pedra viva (1Pe 2:4), a rocha (1Co 10:4), a pedra angular (Mt 21:42), a pedra de remate (Zc 4:7), a pedra de fundamento e a pedra preciosa (1Co 3:11-12).
 - 5. As ofertas tipificam Cristo, como a oferta pelo pecado, a oferta pela culpa, o holocausto, a oferta de manjares, a oferta de paz, a oferta alçada e a libação – Lv 1-7; Êx 29:26-28; Nm 28:7-10; cf. Jo 4:24.
 - 6. As comidas tipificam Cristo, como pão, trigo, cevada, uvas, figos, romãs, azeitonas, leite e mel – Jo 6:35; Dt 8:8-9; 26:9.
- C. No Novo Testamento, Cristo é o Espírito da realidade que torna real para nós as riquezas insondáveis de tudo que Ele é, guiando-nos para Ele mesmo como a realidade divina – Jo 14:6a; 1Jo 5:6; Jo 14:17; 16:13.
- D. Os elementos da realidade de todos os tipos estão no Espírito e o Espírito transmite e dispensa todas essas riquezas a nós por meio das palavras do Senhor – Fp 1:19; Jo 6:63; Cl 3:16; Ef 6:17-18; Ap 2:7.

III. O próprio Cristo que é a realidade de todas as coisas positivas é a Cabeça do Corpo; assim, reter a Cabeça é simplesmente desfrutar Cristo como a realidade de todas as coisas positivas – Cl 2:19:

- A. Uma vez que o Cristo que desfrutamos como nosso tudo é a Cabeça do Corpo, quanto mais O desfrutamos, mais nos tornamos conscientes do Corpo:
 - 1. Isso indica que o desfrute de Cristo não é uma questão individual, mas uma questão do Corpo – cf. Ef 3:8; 4:15-16.
 - 2. Quanto mais desfrutamos Cristo, mais amamos os outros membros do Corpo – Cl 1:4, 8.
- B. Porque o encabeçamento de Cristo é em ressurreição (v. 18), o desfrute de Cristo espontaneamente nos introduz em ressurreição e nos salva do nosso ser natural.
- C. O desfrute de Cristo nos introduz nas regiões celestiais em ascensão; somente podemos estar nas regiões celestiais ao desfrutarmos Cristo, a Cabeça, como o Espírito que dá vida em nosso espírito – Cl 3:1-2; 2Co 3:17; 2Tm 4:22; Rm 8:10, 34.
- D. Ao desfrutarmos Cristo e o retermos como a Cabeça, absorvemos as riquezas do Cristo extensivo, todo-inclusivo; essas riquezas tornam-se em nós o aumento de Deus pelo qual o Corpo cresce para sua edificação – Cl 2:19, 6-7; Ef 4:16.